



A Revolução da Maria da Fonte teve início na freguesia de Fontarcada na Primavera de 1846, e foi protagonizada por centenas de mulheres do concelho da Póvoa de Lanhoso, aproveitando o pretexto da contestação das “Leis da Saúde” para pôr em causa o exercício das novas autoridades liberais. Rapidamente replicados os confrontos por todo o Minho, e por todo o país, a Revolução culminaria com a demissão do Governo da nação.

A Maria da Fonte – heroína / mulher – vai, ao longo dos anos, tornar-se no maior símbolo da luta por justiça e igualdade em Portugal, sendo-lhe erigida a primeira estátua em 1920, em Lisboa, na evocação do centenário da Revolução Liberal.

Na vila da Póvoa de Lanhoso, apesar de tentativas anteriores, apenas lhe é dedicada uma estátua em 1978, do escultor bracarense Jorge Ulisses. Em 29 de maio de 2022 esta estátua é recolocada neste local, o dos primeiros confrontos que marcam o início da Revolução!